

SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS
É OUTRA HISTÓRIA!!!



centro de
formação em
economia solidária



REGIÃO SUDESTE



INSTITUTO MARISTA
DE SOLIDARIEDADE

**SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS
É OUTRA HISTÓRIA!!!**



**BELO HORIZONTE
JULHO DE 2012**



EXPEDIENTE

PRESIDENTA DA REPÚBLICA – DILMA ROUSSEFF

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO

CARLOS DAUDT BRIZOLA

SECRETÁRIO EXECUTIVO – PAULO ROBERTO DOS SANTOS PINTO

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

SECRETÁRIO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

PAUL ISRAEL SINGER

SECRETÁRIO ADJUNTO – ROBERTO MARINHO ALVES DA SILVA

CHEFE DE GABINETE – DANIELA GOMES METELLO

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO – VALMOR SCHIOCHET

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO À ECONOMIA SOLIDÁRIA

MANOEL VITAL DE CARVALHO FILHO

COORDENADORA GERAL DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO – REGILANE FERNANDES DA SILVA

COORDENADOR GERAL DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

ANTÔNIO HAROLDO PINHEIRO MENDONÇA

COORDENADOR GERAL DE FOMENTO À ECONOMIA SOLIDÁRIA – ARY MORAES PEREIRA

UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO – UBEE

INSTITUTO MARISTA DE SOLIDARIEDADE – IMS

DIRETOR-PRESIDENTE

WELLINGTON MOUSINHO DE MEDEIROS

DIRETOR VICE-PRESIDENTE – JOSÉ WAGNER RODRIGUES DA CRUZ

DIRETOR-SECRETÁRIO – ATAÍDE JOSÉ DE LIMA

DIRETOR-TESOUREIRO – JOSÉ AUGUSTO ALVES

DIRETORES CONSELHEIROS

ADALBERTO BATISTA AMARAL

ATAÍDE JOSÉ DE LIMA

RENATO AUGUSTO DA SILVA

SUPERINTENDENTE DE ORGANISMOS PROVINCIAIS – HUMBERTO LIMA GONDIM

SUPERINTENDENTE DE OPERAÇÕES CENTRAIS – ARTUR NAPPO DALLA LIBERA

SUPERINTENDENTE SOCIOEDUCACIONAL – DILMA ALVES RODRIGUES

GERENTE SOCIAL – CLÁUDIA LAURETH FAQUINOTE

COORDENAÇÃO IMS – SHIRLEI A. A. SILVA

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO CFES-SE

CARMEM REGINA TEIXEIRA GONÇALVES

ELLEN CRISTINA DE PAULA VIDAL

FABIANA TEIXEIRA EUSTÁQUIO AZEREDO DOS SANTOS

RIZONEIDE SOUZA AMORIM

ROSENY DE ALMEIDA

SÉRGIO AUGUSTO DE REZENDE

WILSON ROBERTO FERNANDES

AGRADECIMENTO

A PROPOSTA DE UMA REVISTA EM QUADRINHOS VEM DA NECESSIDADE DE RECRIARMOS OS MATERIAIS DIDÁTICOS TORNANDO CADA VEZ MAIS "DIGESTÍVEIS" TEMAS QUE SÃO DO COTIDIANO DAS(OS) MILITANTES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, MAS QUE NEM SEMPRE TEM SUA TEORIZAÇÃO ACOMPANHADA DE UMA LINGUAGEM CLARA E ACESSÍVEL.

O INSTITUTO MARISTA DE SOLIDARIEDADE – IMS, EM NOME DO PROJETO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA DA REGIÃO SUDESTE – CFES/SE, AGRADECE A SIMONE RIBEIRO POR ACEITAR O DESAFIO DE AJUDAR A CONSTRUIR COLETIVAMENTE OS PROCESSOS DE SISTEMATIZAÇÃO NAS ATIVIDADES EDUCATIVAS/FORMATIVAS, REALIZADA NOS ÚLTIMOS ANOS PELO REFERIDO PROJETO, BEM COMO PELA PARTILHA DE SUA EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DESTA PUBLICAÇÃO.

FICA AQUI TAMBÉM O NOSSO AGRADECIMENTO A TODAS AS PESSOAS QUE EMPRESTARAM A SUA HISTÓRIA, SUA EXPERIÊNCIA E, PORQUE NÃO DIZER, A SUA PRÓPRIA VIDA, SEU TEMPO E SUA DEDICAÇÃO NAS ATIVIDADES EDUCATIVAS/FORMATIVAS E QUE, AO LONGO DE TODO O PROJETO, PERMITIRAM QUE PUBLICAÇÕES COMO ESTA FOSSEM POSSÍVEIS A PARTIR DAS SUAS PRÓPRIAS REALIDADES.

RIZONEIDE SOUZA AMORIM
ANALISTA DE REFERÊNCIA

SHIRLEI A. A. SILVA
COORDENADORA IMS

WILSON ROBERTO FERNANDES
COORDENADOR CFES/SE

PERSONAGENS



APRESENTAÇÃO

É COM MUITA ALEGRIA QUE A PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO NORTE – PMBCN/GERÊNCIA SOCIAL, POR MEIO DO INSTITUTO MARISTA DE SOLIDARIEDADE – IMS, LANÇA MAIS UMA PUBLICAÇÃO SOBRE A ARTE DE SISTEMATIZAR. APRESENTAMOS A CARTILHA SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS É OUTRA HISTÓRIA, QUE CHEGA EM UM MOMENTO OPORTUNO, NO CONTEXTO EM QUE AS EXPERIÊNCIAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA TÊM DESPERTADO PARA A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE SUAS PRÁTICAS.

RENOVAMOS DIUTURNAMENTE A CONVICÇÃO DE QUE, DURANTE O PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA DA REGIÃO SUDESTE – CFES/SE, A TEMÁTICA DA SISTEMATIZAÇÃO ENCONTROU CAMPO MUITO FÉRTIL NOS DEBATES DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS/FORMATIVAS PROMOVIDAS NA REGIÃO, SEJAM NOS CURSOS REGIONAIS, ESTADUAIS, OFICINAS E SEMINÁRIOS REALIZADOS.

OS IMPORTANTES DEBATES PROMOVIDOS A PARTIR DA EDUCAÇÃO POPULAR ACERCA DO TEMA SÃO ACRESCIDOS COM O DIÁLOGO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS QUE APRESENTAMOS NESTA PUBLICAÇÃO. ESTA CARTILHA CONTA DE FORMA DIDÁTICA E ENVOLVENTE QUE SISTEMATIZAR NÃO É UM BICHO DE SETE CABEÇAS, MAS QUE PODE SER FEITA E DEVE SER REALIZADA POR QUALQUER EXPERIÊNCIA, DAS MAIS SIMPLES ÀS MAIS COMPLEXAS, É POSSÍVEL SISTEMATIZAR COM OS RECURSOS DISPONÍVEIS, SEJAM HUMANOS OU MATERIAIS.

O CFES/SE, EXECUTADO PELO IMS A PARTIR DE UMA CONCERTAÇÃO COM UMA GRANDE ARTICULAÇÃO DE PARCERIAS, DESDE A SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – SENAES/MTE, O FÓRUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – FBES,

OS FÓRUMS ESTADUAIS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA REGIÃO SUDESTE (SÃO PAULO, MINAS GERAIS, ESPÍRITO SANTO E RIO DE JANEIRO) E DIVERSOS OUTROS PARCEIROS ESTADUAIS E LOCAIS, DEIXA ESTA CONTRIBUIÇÃO SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS.

ACREDITAMOS QUE OS DIÁLOGOS PROMOVIDOS PELOS PERSONAGENS SOBRE O TEMA, NESTA PUBLICAÇÃO, CONTRIBUEM PARA CONSOLIDAR A PERCEPÇÃO DE QUE PARA SISTEMATIZAR É NECESSÁRIO PARTIR DOS PROCESSOS VIVIDOS E APRENDIZADOS OBTIDOS PELAS PESSOAS EM SUAS PRÁTICAS COTIDIANAS. ISSO NOS PERMITE AFIRMAR QUE O MAIS IMPORTANTE DA SISTEMATIZAÇÃO É QUE AS PESSOAS APREENDEM COM AS SUAS PRÁTICAS E REFLETEM SOBRE ELAS NO INTUITO DE APERFEIÇOAR SUAS TRAJETÓRIAS EM PROL DA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MAIS JUSTO, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO.

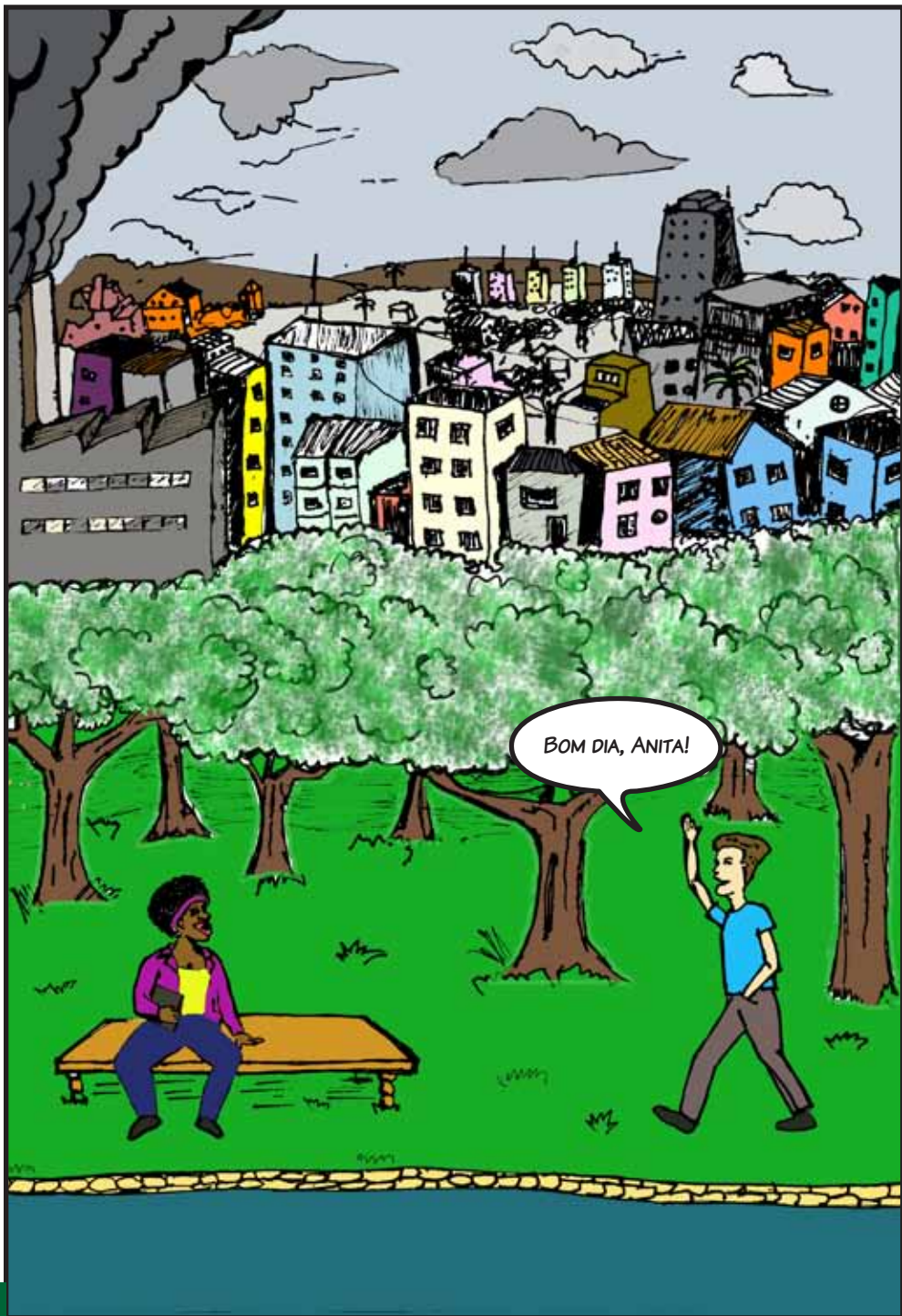
UMA EXCELENTE LEITURA A TODAS E TODOS!

CLÁUDIA LAURETH FAQUINOTE
GERENTE SOCIAL
PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO NORTE

SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS É OUTRA HISTÓRIA!!!

O CAOS DA CIDADE









QUE ISSO! VOCÊ NÃO PODE FICAR ASSIM, NÃO. VOCÊ PRECISA IR A OUTROS LUGARES PRA SE ANIMAR UM POUCO. VAI ACONTECER UM SEMINÁRIO SOBRE SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS. O QUE VOCÊ ACHA DE IR REPRESENTANDO A COOPERATIVA?

ACHO QUE ESTOU PRECISANDO MESMO APRENDER COISAS NOVAS. VOU GOSTAR MUITO DE PARTICIPAR. EU ACEITO, SIM.



... ALGUNS DIAS DEPOIS



ANTÔNIO, A GENTE TEM QUE FAZER ESSA TAL SISTEMATIZAÇÃO. É A NOSSA CHANCE DE ENVOLVER O PESSOAL. AFINAL, TEMOS MUITO O QUE APRENDER COM A NOSSA EXPERIÊNCIA. ENTENDER COMO ERA O TRABALHO ANTES DA COOPERATIVA E RECONTAR A NOSSA HISTÓRIA JUNTOS VAI NOS AJUDAR A ROMPER A APATIA E A ACOMODAÇÃO DE MUITOS COMPANHEIROS.

ANITA, VOCÊ É UM SONHADORA. NÃO INVENTA NADA AGORA, PORQUE A GENTE TÁ CHEIO DE TRABALHO... ESTAMOS NA RETA FINAL DO PROJETO.

O DINHEIRO JÁ TÁ ACABANDO E A GENTE AINDA TEM QUE ESCREVER O NOVO PROJETO PRA CONTINUAR O TRABALHO. ENTÃO, VAMOS MUDAR DE ASSUNTO, PORQUE A EQUIPE NÃO AGUENTA MAIS NADA.

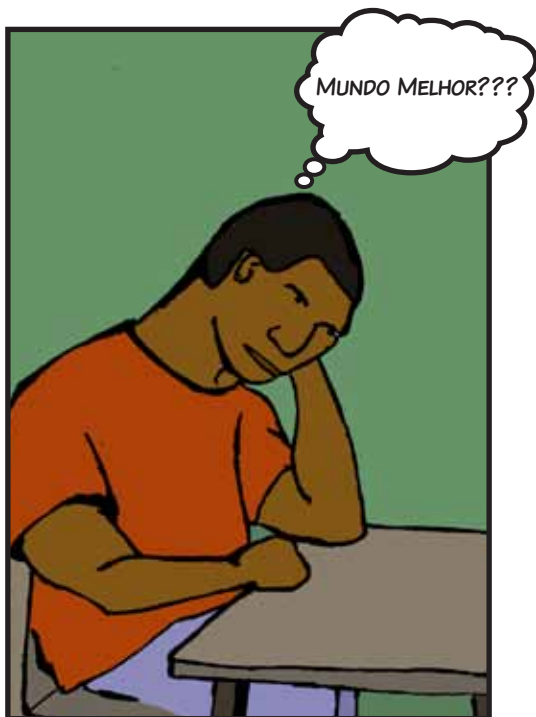
EU SEI, MAS A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NÃO É UMA ATIVIDADE PARA SER REALIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA, ELA TEM QUE ENVOLVER TODO MUNDO. E EU SEI QUE A GENTE TÁ COM A CORDA NO PESCOÇO, MAS É POR ISSO MESMO QUE EU FIQUEI ANIMADA COM ESSA TAL DE SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS.



OLHA SÓ, PENSA COMIGO. POR QUE A GENTE TÁ NESSA DE EDUCAÇÃO POPULAR, DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E POR QUE A GENTE FAZ ESSES PROJETOS?

É PORQUE A GENTE ACREDITA QUE É POSSÍVEL VIVER EM UM MUNDO MELHOR, NÃO É? POIS ENTÃO, ALGUMA VEZ A GENTE PAROU PRA PENSAR SE ESSE TRABALHO ESTÁ ACONTECENDO DO JEITO QUE NÓS SONHAMOS, SE A VIDA DOS CATADORES ESTÁ MELHOR?









SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO	SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA
<p>A SISTEMATIZAÇÃO É A AÇÃO COTIDIANA DE RECOLHER, ORDENAR, CLASSIFICAR E REGISTRAR QUALQUER TIPO DE DADOS.</p> <p>SISTEMATIZAR É COMO CONSTRUIR UM ESTOQUE DE INFORMAÇÕES SOBRE DETERMINADO ASSUNTO, EVENTO OU PESSOA. E, A PARTIR DELA, PODEMOS PRODUIR RELATOS, CARTAZES, CARTILHAS, ETC.</p> <p>O MAIS IMPORTANTE NA SISTEMATIZAÇÃO É A ORGANIZAÇÃO E O ARMAZENAMENTO.</p>	<p>A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA ACONTECE QUANDO A DECISÃO DE SISTEMATIZAR NÃO ESTÁ RELACIONADA APENAS A ORGANIZAR E ARMAZENAR INFORMAÇÕES, MAS QUANDO O MAIS IMPORTANTE É ANALISAR E REFLETIR SOBRE OS PROCESSOS VIVIDOS E OS APRENDIZADOS OBTIDOS PELAS PESSOAS QUE TOMARAM PARTE NA EXPERIÊNCIA. O MAIS IMPORTANTE É O QUE AS PESSOAS APRENDERAM COM O PROCESSO VIVIDO.</p>





AH, MAS EU JÁ FAÇO
ESSA TAL SISTEMATIZAÇÃO
O TEMPO TODO?



É CLARO. TODA VEZ QUE A GENTE
RESOLVE ARRUMAR O ARQUIVO, COLOCANDO
ETIQUETAS NAS GAVETAS, SEPARANDO E
ORGANIZANDO OS MATERIAIS DE UM CURSO,
OU QUANDO A GENTE SELECIONA FOTOS
E AS ORGANIZA POR DATA OU POR EVENTO,
A GENTE ESTÁ SISTEMATIZANDO.



EU ACHO QUE ENTENDI UMA
DIFERENÇA... PRA SISTEMATIZAR O
MATERIAL DO ARQUIVO, VOCÊS PODEM
FAZER SOZINHOS. MAS, PRA SISTEMATIZAR
A EXPERIÊNCIA DA COOPERATIVA, NÃO...



PORQUE NO CASO DO ARQUIVO É SÓ UMA ARRUMAÇÃO PARA SABER ONDE ESTÃO AS COISAS QUANDO PRECISAR. MAS, NO CASO DA EXPERIÊNCIA DA COOPERATIVA, A SISTEMATIZAÇÃO É PRA GENTE PENSAR JUNTOS COMO ACONTECEU, QUEM PARTICIPOU, COMO PARTICIPOU, QUAIS AÇÕES FORAM IMPORTANTES OU NÃO... MAS ISSO É POSSÍVEL?!




AINDA ACHO QUE ESTÁ MEIO CONFUSO. PRA QUE FAZER ESSA TAL DE SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS SE EU MESMO POSSO ORGANIZAR E PROCURAR NOS RELATÓRIOS TODAS ESSAS INFORMAÇÕES?

A QUESTÃO É EXATAMENTE ESSA, ANTÔNIO. NÃO ESTAMOS FALANDO DE RELATÓRIOS, NÃO É PRA ISSO QUE SERVE A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS. VAMOS VER SE DÁ PRA ENTENDER MELHOR O QUE É SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS...

O QUE É SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS?

- É CONSTRUIR NOVOS SABERES, COMPARTILHANDO AS VIVÊNCIAS DE CADA PARTICIPANTE. O QUE APRENDEMOS COM ESSA EXPERIÊNCIA?
- É CONTAR COMO ACONTECEU, JUNTANDO AS OPINIÕES E LEMBRANÇAS DAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DA EXPERIÊNCIA. COMO ACONTECEU?
- É SITUAR O CONTEXTO NO QUAL A EXPERIÊNCIA FOI PENSADA, OU SEJA, COMO ERA ANTES?
- É ANALISAR O QUE ACONTECEU, PROCURANDO IDENTIFICAR AS CAUSAS E EFEITOS DAS DECISÕES TOMADAS. POR QUE ACONTECEU DESSA FORMA, PODERIA TER SIDO DIFERENTE?
- É IDENTIFICAR OS ASPECTOS NOS QUAIS A EXPERIÊNCIA FOI BEM-SUCEDIDA E EM QUAIS NÃO FOI.
- É IDENTIFICAR LIÇÕES, OU SEJA, QUE CONHECIMENTOS ADQUIRIMOS A PARTIR DESSA PRÁTICA QUE PODEM SERVIR PARA OUTRAS EXPERIÊNCIAS?
- É COMPARTILHAR AS LIÇÕES APRENDIDAS COM A SISTEMATIZAÇÃO. COMO PODEMOS CONTAR AOS OUTROS O QUE APRENDEMOS?






POXA! É MUITO MAIS INTERESSANTE DO QUE ARRUMAR OS ARQUIVOS E FAZER UM RELATÓRIO.

PRA MIM, SERIA MUITO BOM PARTICIPAR DESSA TAL SISTEMATIZAÇÃO, PORQUE SOU NOVA NA COOPERATIVA E NÃO ENTENDO BEM COMO ERA ANTES. E, PRA FALAR A VERDADE, NÃO ENTENDO MUITO BEM NEM COMO AS COISAS FUNCIONAM AGORA...



EU NÃO DISSE QUE SERIA LEGAL?!!



EU ACHEI TUDO MUITO LEGAL TAMBÉM, MAS PRA QUE A GENTE FARIA ESSA SISTEMATIZAÇÃO AGORA?!

AH, EU TENHO UMA COISA AQUI QUE EXPLICA "PRA QUE SISTEMATIZAR".

PRA QUE SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS?

- PARA ANALISAR AS CONDIÇÕES DO MOMENTO EM QUE NOS ENCONTRAMOS.
- PRA ORIENTAR DE FORMA CONSCIENTE E ORGANIZADA A CONTINUIDADE DO PROCESSO COMO UM TODO.
- PARA QUE TODOS OS GRUPOS PARTICIPANTES DA EXPERIÊNCIA SE APROPRIEM DELA.
- PARA ESTABELECEER CONSENSOS BÁSICOS ENTRE COMPONENTES DO GRUPO, FAVORECENDO A COOPERAÇÃO E A RESPONSABILIZAÇÃO DE TODOS NA AÇÃO.
- PARA RECUPERAR E SOCIALIZAR EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS.
- PARA CONSTRUIR CONHECIMENTO, A PARTIR DA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS VIVENCIADAS.
- PARA ADQUIRIR MAIOR CAPACIDADE DE CRIAR E DE UTILIZAR INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS QUE NOS AJUDEM A COMPREENDER E TRANSFORMAR A REALIDADE SOCIAL.
- PARA INSTRUMENTALIZAR PROCESSOS DE DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO, AJUDANDO A TOMAR DECISÕES QUANTO ÀS REAIS PRIORIDADES DE AÇÃO.

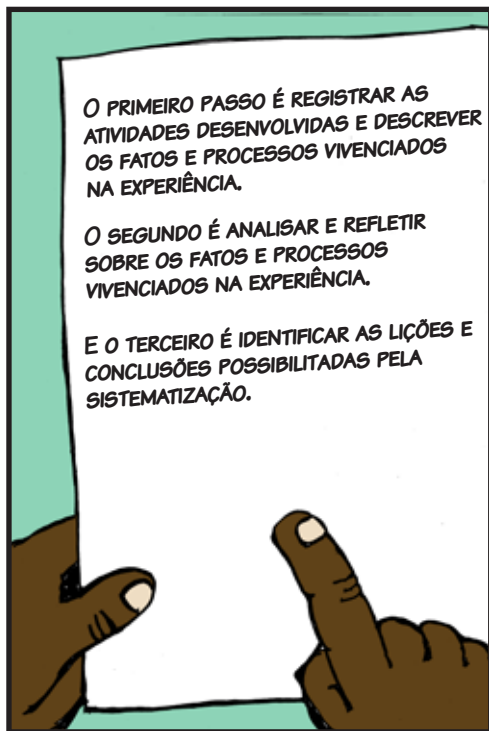




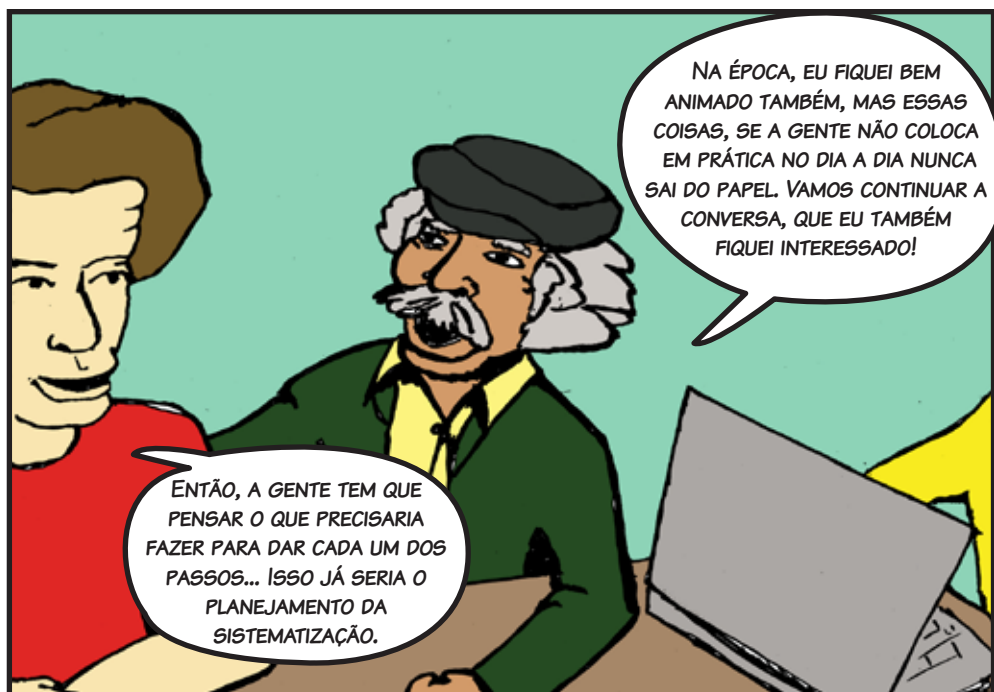
AGORA ESTOU COMEÇANDO A
ACHAR QUE PODE SER MUITO BOM
SISTEMATIZAR A NOSSA EXPERIÊNCIA
COM A COOPERATIVA... AINDA MAIS QUANDO
LI QUE SERVE PRA GENTE SE APROPRIAR DA
EXPERIÊNCIA. ISSO IA AJUDAR TAMBÉM A
AUMENTAR A COOPERAÇÃO E A
RESPONSABILIZAÇÃO DE TODOS.



TÁ BOM, EU TAMBÉM JÁ ESTOU
CONVENCIDO DE QUE SERIA BOM,
MAS ATÉ AGORA NÃO VI NADA
DIZENDO COMO É QUE SE FAZ ESSA
TAL SISTEMATIZAÇÃO. E EU TÔ
SENTINDO QUE ESSE NEGÓCIO
NÃO DEVE SER FÁCIL...









É MELHOR FAZER ESSE PLANEJAMENTO NA REUNIÃO DA DIRETORIA, PORQUE TEM REPRESENTANTE DE TODOS OS GRUPOS.

ISSO É FUNDAMENTAL. A DECISÃO DE FAZER A SISTEMATIZAÇÃO É DO GRUPO QUE REALIZOU A EXPERIÊNCIA. ENTÃO A GENTE TEM QUE DISCUTIR A PROPOSTA COM A DIRETORIA.



TUDO BEM, MAS SERÁ QUE A GENTE PODE CONTINUAR, VENDO O QUE APRESENTARAM LÁ NO SEMINÁRIO PRA SABER COMO FUNCIONA?



LEGAL. ENTÃO VAMOS SENTAR E ESTUDAR CADA ETAPA DE ELABORAÇÃO DO PLANO. ASSIM A GENTE PODE IR LEVANTANDO IDEIAS SOBRE COMO SERIA A NOSSA SISTEMATIZAÇÃO E ATÉ PREPARAR MELHOR A PROPOSTA PARA APRESENTAR À DIRETORIA.

ALGUM TEMPO DEPOIS...

NEM ACREDITO QUE A GENTE CONSEGUIU.

VAMOS VER COMO FICOU?

PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO

ETAPAS	NOSSAS IDEIAS
1 - O QUE SE QUER SISTEMATIZAR? QUE EXPERIÊNCIA?	A EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA COOPCATA.
2 - PRA QUE SE QUER SISTEMATIZAR? QUAL É O NOSSO OBJETIVO?	CONHECER O CONTEXTO E OS MOTIVOS QUE LEVARAM À CRIAÇÃO DA COOPERATIVA, SOBRETUDO AS LUTAS DOS(AS) TRABALHADORES(AS) CONTRA A EXPLORAÇÃO E AS INJUSTIÇAS SOCIAIS. AUMENTAR O ENVOVIMENTO DOS ATUAIS COOPERADOS NA LUTA PELA AUTOGESTÃO DO TRABALHO E NO AVANÇO NO CONTROLE DA CADEIA PRODUTIVA DE RECICLAGEM. CONSTRUIR UMA PROPOSTA DE TRABALHO COLETIVO BASEADO NOS PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO POPULAR DO MOVIMENTO.
3 - QUAL É O FOCO DA SISTEMATIZAÇÃO? QUE PERÍODO E QUE ASPECTOS SÃO MAIS IMPORTANTES?	NOSSO FOCO É A EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DA COOPCATA, QUE SE ORGANIZOU A PARTIR DE UM GRUPO DE CATADORES QUE ATUAVAM NOS BAIROS VILA VERDE, BONFIM, PALMAS E SANTA LIRA, NO ANO DE 2002. QUEREMOS ENTENDER POR QUE, APESAR DE NOS PRIMEIROS CINCO ANOS A COOPCATA TER O NÚMERO DE COOPERADOS TRIPLICADOS, O POUCO ENVOVIMENTO E A FRACA PARTICIPAÇÃO DOS COOPERADOS NA GESTÃO E NA DISCUSSÃO POLÍTICA TÊM SIDO UM PROBLEMA PARA O FORTALECIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA COOPERATIVA. PERÍODO: 2002 A 2012 EIXOS/FOCOS: PARTICIPAÇÃO E ENVOVIMENTO, PRINCÍPIOS DA COOPERATIVA, GESTÃO/ESPAÇOS DE DECISÃO DA COOPERATIVA.

AS ETAPAS ESTÃO DO LADO ESQUERDO E AS NOSSAS IDEIAS DO LADO DIREITO




POXA, ESTÁ FICANDO MUITO BOM! SABE QUE AGORA ESTOU MORRENDO DE VONTADE DE COMEÇAR LOGO A SISTEMATIZAÇÃO... IMAGINE SÓ QUE LEGAL VAI SER CONTAR A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA? EU QUERIA VER A DONA GLÓRIA CONTANDO AS HISTÓRIAS DELA NOVAMENTE. SERÁ QUE OS FUNDADORES QUE NÃO ESTÃO MAIS NA COOPERATIVA PODEM PARTICIPAR?!




QUEM VAI PARTICIPAR SOMOS NÓS QUE DECIDIMOS. MAS EU TÔ PENSANDO É SE A GENTE VAI TER DINHEIRO... QUANTO SERÁ QUE CUSTA PRA FAZER UM NEGÓCIO DESSES?





E, ALÉM DISSO, QUEM VAI FAZER?!
NÓS ESTAMOS ATOLADOS DE TRABALHO.
AINDA TEMOS QUE ORGANIZAR UMA
OFICINA EM CADA GRUPO PRA TERMINAR
O PROJETO, FAZER A ASSEMBLEIA DA
COOPERATIVA PRA APROVAR O BALANÇO
DESTE ANO E AINDA TEM O ENCONTRÃO
COM OS GRUPOS PRA FAZER A
AVALIAÇÃO DO PROJETO QUE ESTÁ
ACABANDO. E JÁ TEMOS QUE COMEÇAR
A ESCREVER OS NOVOS PROJETOS
PRA COOPERATIVA...



GENTE, CALMA. ACHO QUE ANTES
DE ENTRAR EM DESESPERO PODEMOS
TENTAR LEVANTAR QUAIS SERIAM
OS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA
FAZERMOS A NOSSA SISTEMATIZAÇÃO.
O QUE ACHAM?

COMO FAZER/PROCEDIMENTOS:

O QUE PRECISA	NOSSAS IDEIAS
MONTAR EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO E DEFINIR COORDENAÇÃO.	NOSSA COORDENAÇÃO PODE SER FEITA POR UMA PESSOA DA EQUIPE TÉCNICA E UMA PESSOA DA DIRETORIA. E A EQUIPE PODE SER FORMADA PELA EQUIPE TÉCNICA E POR UM MEMBRO DE CADA GRUPO/BAIRRO.
DEFINIR ORÇAMENTO	APROVEITAR AS ATIVIDADES JÁ PREVISTAS, COM RECURSO APROVADO, PARA ENCAIXAR AS ATIVIDADES DA SISTEMATIZAÇÃO.
DEFINIR CRONOGRAMA	O CRONOGRAMA DEVE SEGUIR O TEMPO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES JÁ PREVISTAS. NO NOSSO CASO, SEIS MESES.
DEFINIR AÇÕES	DEFINIR AS AÇÕES QUE DEVERÃO SER REALIZADAS EM CADA PASSO DA SISTEMATIZAÇÃO E DEFINIR QUEM VAI REALIZAR.




FÁCIL!?

VIU SÓ? ATÉ QUE FOI FÁCIL.



VAMOS PENSAR NAS AÇÕES QUE TEREMOS QUE FAZER EM CADA PASSO DA SISTEMATIZAÇÃO, PRA VER COMO É QUE FICA?

ÁCHO QUE É UMA BOA IDEIA, ASSIM VAMOS PODER APRESENTAR À DIRETORIA UMA PROPOSTA MAIS DETALHADA. E QUANDO A GENTE FOR DISCUTIR COM OS GRUPOS NOS BAIRROS, TAMBÉM VAI SER MAIS FÁCIL EXPLICAR O PROCESSO...




PASSO 1 - REGISTRAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DESCREVER OS FATOS E OS PROCESSOS VIVENCIADOS NA EXPERIÊNCIA.

AÇÕES - O QUE FAZEMOS?

- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES JÁ DISPONÍVEIS SOBRE A EXPERIÊNCIA (RELATÓRIOS, FOTOS, CARTAZES, CARTILHAS, REPORTAGENS DE JORNAL, FAIXAS DE MOBILIZAÇÃO, ETC.).

- ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS EM ORDEM CRONOLÓGICA, DE 2002 ATÉ 2012, COM BASE NOS EIXOS OU QUESTÕES QUE NOS INTERESSAM SISTEMATIZAR.



E SE A GENTE NÃO TIVER MUITA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL SOBRE OS PRIMEIROS ANOS? LEMBRA QUE TEVE AQUELE NOSSO FUSQUINHA BRANCO ROUBADO COM TODAS AS FOTOS DA FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA DENTRO?

É, ESSE É UM PROBLEMA. O IDEAL ERA QUE A SISTEMATIZAÇÃO FOSSE UMA TAREFA COTIDIANA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS. ASSIM, A GENTE JÁ IA REGISTRANDO A EXPERIÊNCIA AO MESMO TEMPO QUE ELA FOSSE SENDO REALIZADA, DE FORMA FIEL AO QUE FOSSE ACONTECENDO.



MAS, MESMO QUE A GENTE TIVESSE TUDO REGISTRADO, TERÍAMOS QUE CONTAR COM TODO MUNDO, PORQUE AS PESSOAS TÊM LEMBRANÇAS DIFERENTES SOBRE O QUE ACONTECEU. E É EXATAMENTE ISSO QUE PRECISA SER ANALISADO E REFLETIDO.



MAS, DE QUALQUER MANEIRA, DAQUI PRA FRENTE A GENTE TEM QUE MELHORAR OS NOSSOS REGISTROS. PODEMOS REGISTRAR TANTO AS ATIVIDADES COMO O CONTEXTO HISTÓRICO, ESTRUTURAL E CONJUNTURAL. TAMBÉM DEVEMOS REGISTRAR QUEM ESTÁ ENVOLVIDO, TANTO OS ALIADOS QUANTO OS ADVERSÁRIOS, SUAS CARACTERÍSTICAS, SITUAÇÃO DE CLASSE, INTERESSES, PROJETOS, RECURSOS, ALIANÇAS, TENSÕES, ANTAGONISMOS. SEM REGISTRO, NÃO HÁ COMO SISTEMATIZAR.



MAS O REGISTRO DO QUE ACONTECEU NÃO ESTÁ SÓ NOS RELATÓRIOS, ESTÁ TAMBÉM NAS MEMÓRIAS DAS PESSOAS QUE VIVERAM AS EXPERIÊNCIAS.

POR ISSO, ANTÔNIO, NÓS PODEMOS PEDIR AOS COOPERADOS NOVOS E ANTIGOS FOTOS E OUTROS MATERIAIS EMPRESTADOS QUE NOS AJUDEM A CONTAR A HISTÓRIA DA COOPERATIVA. ALÉM DISSO, SE TIVER ALGUM FATO IMPORTANTE QUE NINGUÉM QUE ESTEJA NA COOPERATIVA HOJE TENHA VIVENCIADO, NÓS PODEMOS ENTREVISTAR PESSOAS E ATÉ CONVIDÁ-LAS PARA NOS AJUDAR A CONTAR A NOSSA HISTÓRIA



EU TENHO FOTOS DE VÁRIAS ATIVIDADES!

CALMA AÍ, PESSOAL, VAMOS TER CUIDADO. LEMBREM-SE QUE DEFINIMOS TRÊS FOCOS. ELES SERVEM PARA ORIENTAR QUE TIPO DE INFORMAÇÃO É MAIS IMPORTANTE. SENÃO VAI APARECER HISTÓRIA DE GENTE QUE PEDIU A NOIVA EM CASAMENTO NO MEIO DA ASSEMBLEIA, HISTÓRIA DE CARRO ROUBADO...



ENTÃO A GENTE VAI ORGANIZAR A HISTÓRIA DA COOPERATIVA SÓ CONSIDERANDO O QUE TIVER RELACIONADO AOS TRÊS FOCOS? QUE POBREZA!!!

OLHA SÓ QUEM NÃO QUERIA NEM CONVERSAR SOBRE SISTEMATIZAÇÃO... NÃO É ISSO. É SÓ PARA TER CUIDADO DE NÃO TRAZER INFORMAÇÃO DEMAIS.



SÃO DEZ ANOS DE HISTÓRIA. E ISSO JÁ É MUITA COISA. POR EXEMPLO, A COOPCATA FOI FUNDADA EM 2002. CONTAR COMO FOI O PROCESSO DE FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA, A PARTICIPAÇÃO DO COOPERADOS E COOPERADAS. NÃO PODEMOS DEIXAR DE BUSCAR INFORMAÇÕES SOBRE COMO FOI A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS NAQUELE MOMENTO. ASSIM, NO RESGATE HISTÓRICO, PODE APARECER TODO TIPO DE INFORMAÇÃO, MAS A GENTE PROCURA GARANTIR QUE NÃO FALTEM AQUELAS QUE NOS AJUDAM A PENSAR SOBRE OS NOSSOS FOCOS. VAMOS VER ALGUMAS FORMAS DE A GENTE ORGANIZAR ESSAS INFORMAÇÕES?



LINHA DO TEMPO

2002

COMO O NOME JÁ DIZ, GERALMENTE USAMOS UMA LINHA PARA SERVIR DE GUIA, PODE SER UM BARBANTE PRESO À PAREDE OU PODE SER UMA SEQUÊNCIA DE CARTAZES FEITOS COM PAPEL CRAFT (LARGO E COMPRIDO) NOS QUAS IDENTIFICAMOS O PERÍODO DE TEMPO E VAMOS ADICIONANDO AS INFORMAÇÕES QUE JÁ TEMOS EM ORDEM CRONOLÓGICA.

ESSA ESTRATÉGIA PODE SER REALIZADA PELA EQUIPE A PARTIR DO MATERIAL ORGANIZADO E APRESENTAR AOS PARTICIPANTES DA SISTEMATIZAÇÃO. QUANDO O GRUPO É MENOR E SE DISPÕE DE TEMPO, PODE-SE CONSTRUIR A LINHA DO TEMPO COM O PRÓPRIO GRUPO. NO CASO DE SE TER DOIS OU MAIS FOCOS DEFINIDOS PARA A SISTEMATIZAÇÃO, É BOM UTILIZAR CORES DIFERENTES PARA IDENTIFICAR AS INFORMAÇÕES QUE SE REFEREM A CADA FOCO.

ESTA É UMA ESTRATÉGIA MAIS ADEQUADA A GRUPOS ESCOLARIZADOS, OU SEJA, QUE DOMINAM A LEITURA E A ESCRITA, MAS PODE-SE ADAPTÁ-LA USANDO MAIS IMAGENS DO QUE REGISTROS ESCRITOS.

2004



2006

2008

2010





MATRIZ HISTÓRICA

A MATRIZ HISTÓRICA É ORGANIZADA A PARTIR DE UMA TABELA DE DUAS ENTRADAS. NA PRIMEIRA LINHA, COLOCAMOS A MARCAÇÃO DO TEMPO QUE ESTAMOS CONSIDERANDO. NA PRIMEIRA COLUNA, IDENTIFICAMOS OS FOCOS OU ASPECTOS MAIS IMPORTANTES QUE QUEREMOS RESGATAR. DEPOIS É SÓ IR PREENCHENDO COM AS INFORMAÇÕES RELATIVAS A CADA PERÍODO DE TEMPO E A CADA ASPECTO SELECIONADO.

ASSIM COMO A LINHA DO TEMPO, ESSA ESTRATÉGIA TAMBÉM PODE SER CONSTRUÍDA PELA EQUIPE, A PARTIR DO LEVANTAMENTO INICIAL DE INFORMAÇÕES, E APRESENTADA AOS PARTICIPANTES PARA QUE COMPLEMENTEM O HISTÓRICO. E TAMBÉM NÃO É UM INSTRUMENTO ADEQUADO PARA GRUPOS COM POUCAS PESSOAS ESCOLARIZADAS.



ESTAÇÕES DO TEMPO

AS ESTAÇÕES DO TEMPO TAMBÉM SÃO ORGANIZADAS PELOS PERÍODOS DE TEMPO. MAS, AO CONTRÁRIO DAS ESTRATÉGIAS ANTERIORES, O MAIS IMPORTANTE NÃO SÃO AS INFORMAÇÕES ESCRITAS, MAS OBJETOS RELATIVOS A CADA PERÍODO. ASSIM, AS ESTAÇÕES PODEM SER FEITAS NO CHÃO OU EM MESAS, EM TORNO DE UMA SALA OU NUM PÁTIO. CADA ESTAÇÃO SE REFERE, POR EXEMPLO, A UM ANO E É COMPOSTA DE FOTOS, MATERIAIS IMPRESSOS, OBJETOS, ENFIM, TUDO QUE PUDER SER RELACIONADO AO TEMA QUE ESTÁ SENDO RESGATADO. OS PARTICIPANTES VÃO "PASSANDO" PELAS ESTAÇÕES E RECONTANDO OS FATOS A PARTIR DAS LEMBRANÇAS QUE SÃO ESTIMULADAS PELOS OBJETOS EXPOSTOS. ESSA ESTRATÉGIA É EXCELENTE PARA GRUPOS POUCO ESCOLARIZADOS.

É IMPORTANTE RESSALTAR QUE, SE HÁ INTENÇÃO DE PRODUZIR ALGUM MATERIAL OU REGISTRO DA SISTEMATIZAÇÃO, É NECESSÁRIO TER NA EQUIPE PESSOAS RESPONSÁVEIS PELA RELATORIA DE TUDO QUE FOR SENDO CONTADO PELOS PARTICIPANTES EM CADA UMA DAS ESTAÇÕES.



A GENTE PODE ESCOLHER DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA, DE RECURSOS DISPONÍVEIS E COM O PERFIL DO NOSSO PÚBLICO.

TÁ BOM. VAMOS PASSAR PARA O PRÓXIMO PASSO?

ADOREI TODAS ELAS... MAS COMO É QUE A GENTE ESCOLHE?




PASSO 2 - ANALISAR E REFLETIR SOBRE OS FATOS E PROCESSOS VIVENCIADOS NA EXPERIÊNCIA.

AÇÕES - O QUE FAZEMOS?

APRESENTAMOS AS INFORMAÇÕES QUE TIVERMOS LEVANTADO SOBRE O PROCESSO PARA OS PARTICIPANTES DA SISTEMATIZAÇÃO, USANDO UMA DAS ESTRATÉGIAS SUGERIDAS. JUNTOS, REGISTRAMOS A PARTE DA HISTÓRIA QUE AINDA NÃO FOI CONTADA, OU SEJA, COMO ERA ANTES DA CRIAÇÃO DA COOPERATIVA. DEPOIS, SITUAMOS OS DIFERENTES MOMENTOS DO TRABALHO, RECONSTRUINDO A FORMA COMO FOI ACONTECENDO, IDENTIFICANDO AS ARTICULAÇÕES ENTRE O PROCESSO E O CONTEXTO, O PAPEL DESEMPENHADO PELOS SUJEITOS ENVOLVIDOS E PELOS ELEMENTOS QUE INTERFERIRAM EM CADA UM DOS MOMENTOS DO PROCESSO. ANALISAMOS OS ELEMENTOS QUE SE DESTACAM E QUE INTERFERIRAM NO PROCESSO, APONTANDO O QUE FACILITOU OU ATRAPALHOU, ACERTOS, ENTRAVES E ERROS.





ENTÃO, O SEGUNDO PASSO OBRIGATORIAMENTE TEM QUE SER DADO JUNTO. SÓ ASSIM A GENTE PODE REFLETIR SOBRE O QUE ACONTECEU.

UMA BOA DICA PARA FAZER A REFLEXÃO É IDENTIFICAR MOMENTOS MARCANTES NA HISTÓRIA. DEPOIS, PENSAR SOBRE ELES IDENTIFICANDO COMO ERA ANTES DELES E COMO FICOU DEPOIS. ASSIM A GENTE PODE APRENDER COM A EXPERIÊNCIA, VENDO COMO ELA FOI SE DESENROLANDO...

PASSO 3 - IDENTIFICAR AS LIÇÕES E CONCLUSÕES POSSIBILITADAS PELA SISTEMATIZAÇÃO.

AÇÕES - O QUE FAZEMOS?

A PARTIR DAS ANÁLISES E REFLEXÕES, IR IDENTIFICANDO CONCLUSÕES. ELAS PODEM SER IDENTIFICADAS NAS RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS: "POR QUE ATINGIMOS ESSE RESULTADO E COMO?", OU SEJA, QUANDO A GENTE CONSEGUE PERCEBER UMA RELAÇÃO DE CAUSA E CONSEQUÊNCIA DO TIPO: FIZEMOS ISSO E ACONTECEU AQUILO...

JUNTANDO AS CONCLUSÕES, PODEMOS CHEGAR ÀS LIÇÕES. ELAS SÃO OS ENSINAMENTOS DA SISTEMATIZAÇÃO E SÃO RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS: "O QUE APRENDEMOS COM ESSA EXPERIÊNCIA?" "O QUE RECOMENDAMOS PARA A NOSSA PRÁTICA NO FUTURO?" ELAS SERVEM PARA REALIMENTAR E DAR CONTINUIDADE AO PROCESSO, ASSEGURANDO O CARÁTER POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA EXPERIÊNCIA. TANTOS AS CONCLUSÕES QUANTO AS LIÇÕES SÃO, EM ESSÊNCIA, A CULMINÂNCIA DAS APRENDIZAGENS AO LONGO DE TODO O CAMINHO PERCORRIDO, MAS NÃO TÊM UM FIM EM SI MESMAS, E SIM SÃO POSSIBILIDADES DE REORIENTAR NOSSAS NOVAS AÇÕES.





ENTÃO, PARA ACONTECER A SISTEMATIZAÇÃO, A GENTE TEM QUE TER CONSENSO NO GRUPO?

CLARO QUE NÃO. O PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO NÃO PODE MUDAR O QUE ACONTECEU, ENTÃO O MELHOR É QUE OS CONFLITOS APAREÇAM E QUE A GENTE DISCUTA OS DIFERENTES PONTOS DE VISTA. MAS AS CONCLUSÕES OU LIÇÕES SÃO, SIM, RESULTADO DE CONSENSO DO GRUPO.



E AÍ, É SÓ ISSO E ACABOU? COMO A GENTE VAI GARANTIR QUE O QUE APRENDEMOS NA SISTEMATIZAÇÃO NÃO SEJA ESQUECIDO?

QUEM PARTICIPA DE UM PROCESSO DESSE NÃO ESQUECE NUNCA MAIS. ALÉM DISSO, COMO A SISTEMATIZAÇÃO MEXE COM AS MEMÓRIAS E EMOÇÕES DAS PESSOAS, GERALMENTE TODOS SAEM REVITALIZADOS E CHEIOS DE ANIMAÇÃO PARA CONTINUAR A CAMINHADA...





MUITAS VEZES, AO FINAL DA SISTEMATIZAÇÃO, APRESENTAMOS O PROCESSO E AS CONCLUSÕES A QUE CHEGAMOS EM PRODUTOS ESPECÍFICOS: FOLHETOS, CARTILHAS, REVISTAS E ATÉ LIVROS.



MAS NÃO PRECISA SER SÓ ASSIM... TEM UNS JOVENS LÁ NO BAIRRO VILA VERDE QUE MONTARAM UM GRUPO DE TEATRO. ELES PODEM FAZER UMA PEÇA PRA CONTAR A HISTÓRIA E AS CONCLUSÕES E LIÇÕES DA SISTEMATIZAÇÃO. ESSE É UM JEITO DE MOSTRAR A OUTROS GRUPOS O QUE APRENDEMOS DE UMA FORMA BEM DIVERTIDA.



ALÉM DISSO, LEMBRAM QUE A GENTE COLOCOU NO PLANO QUE QUERIA FAZER A SISTEMATIZAÇÃO PRA CONSTRUIR UMA NOVA PROPOSTA DE TRABALHO COLETIVO BASEADO NOS PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO POPULAR DO MOVIMENTO? ENTÃO, A PROPOSTA VAI SER BASEADA NAS NOSSAS CONCLUSÕES E LIÇÕES.



É ISSO AÍ, AFINAL É IMPORTANTE TER EM MENTE QUE A SISTEMATIZAÇÃO NÃO É UM PRODUTO EM SI, E SIM UM PROCESSO QUE GERA UM OU VÁRIOS PRODUTOS.

FIGHA TÉCNICA

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

SÃO PAULO

ANTEAG – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES E EMPRESAS DE AUTOGESTÃO | ATIPA – ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DE ITAIM PAULISTA E PARQUE PAULISTANO | GRIFE CRIOLÊ | ESTILO E RAÇA | INSTITUTO KAIRÓS – ÉTICA E ATUAÇÃO RESPONSÁVEL | ITCP – USP – INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ITCP – UFSCAR – INCUBADORA REGIONAL DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS | MCG EVENTOS | NESOL – USP – NÚCLEO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA | PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS | PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO | PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

MINAS GERAIS

APJ – APRENDER PRODUIR JUNTOS | CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL MINAS GERAIS | ESCOLA SINDICAL 7 DE OUTUBRO | INSTITUTO ESTADUAL SANTO DIAS/PASTORAL OPERÁRIA DE MINAS GERAIS | O MOVIMENTO DO GRAAL NO BRASIL | ITCP – UNIMONTES UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS | UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | NESTH – NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE O TRABALHO HUMANO

ESPÍRITO SANTO

AEC – ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO ESPÍRITO SANTO | ATELIÊ DE IDEIAS | CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE VITÓRIA | CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL ESPÍRITO SANTO | CDDH – CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DA SERRA | ITEES – UFES – INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENHIMENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | LATU SENSU – COOPERATIVA MULTIDISCIPLINAR DE SERVIÇOS EM ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO DO PROJETO, FORMAÇÃO E CAPTAÇÃO PROFISSIONAL | MOVIVE – MOVIMENTO VIDA NOVA VILA VELHA

RIO DE JANEIRO

COLETIVO DE FORMAÇÃO DO RIO DE JANEIRO | FCP/RJ – FÓRUM DE COOPERATIVISMO POPULAR DO RIO DE JANEIRO

SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS É OUTRA HISTÓRIA

TEXTOS: SIMONE RIBEIRO

REVISÃO DE TEXTOS: VANICE ARAÚJO

ILUSTRAÇÕES: SANTIAGO CONTEPOMI

COLORISTA: BEATRIZ MELO

PROJETO GRÁFICO: WWW.ARTEEMMOVIMENTO.ORG

COORDENAÇÃO DE ARTE: PATRÍCIA ANTUNES

IMPRESSÃO: PAULINELLI SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

TIRAGEM: 5.000 EXEMPLARES

REALIZAÇÃO



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego



PARCERIA

